

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2020.1

2ª FASE - 1º DIA

REDAÇÃO E LÍNGUA PORTUGUESA

APLICAÇÃO: 15 de dezembro de 2019

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Viver é um constante semear e colher.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Portuguesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

LEIA COM ATENÇÃO!

AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
 - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
 - 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12. Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
 - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
 - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**; esses espaços são reservados à banca corretora.
 - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
 - 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
 - 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
 - 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

- 4.5. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2020.1 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 16 horas do dia 15 de dezembro de 2019 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 10 de janeiro de 2020.
- 4.8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2020.1.
- 4.9. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item **119** do Edital que rege o certame.
- 4.13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2020.1, de acordo com o inciso I, alínea k do item **119** do Edital que rege o certame.
- 4.14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15. Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
	TOTAL			

PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) candidato(a),

Sabe-se que os brasileiros estão vivenciando, atualmente, uma crise econômica que tem impactos na vida do trabalhador. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no segundo trimestre de 2019, eram 12,6 milhões de desempregados no país. Certamente, você desce ou já ouviu falar em alguém que está à procura de emprego. Diante dessa questão, escolha UMA das propostas a seguir e redija o seu texto em norma escrita culta, tendo como base seu conhecimento de mundo e sua experiência de vida, bem como os 3 (três) textos motivadores dispostos em seguida:

Proposta 1:

Imagine que você está à procura de emprego e algo inusitado aconteceu em sua busca. Conte essa narrativa através de um relato pessoal, que será publicado em uma revista de grande circulação na seção que trata de empregos. Esse é um gênero que conta um acontecimento marcante na vida de alguém, situando esse fato no tempo e no espaço. O relato pessoal é escrito em primeira pessoa, no entanto, você não deve se identificar. Para iniciar seu texto, apresente brevemente as principais ideias que você quer relatar. Em seguida, desenvolva essas ideias, narrando os acontecimentos para, posteriormente, apresentar o desfecho da história. Nesse gênero, geralmente, aparece a descrição dos sentimentos do(a) autor(a).

Proposta 2:

Você foi escolhido(a) para ser o(a) orador(a) de sua turma de conclusão do Ensino Médio, portanto, será de sua responsabilidade o discurso de formatura. A temática do seu discurso será a questão das perspectivas profissionais impactadas pela falta de oportunidades de emprego, devido ao contexto social, político e econômico vigente. Saiba que o discurso de formatura é um gênero que, embora seja oralizado, ele foi previamente escrito seguindo os parâmetros da norma culta. Para iniciar seu texto, agradeça aos presentes e apresente a temática, preparando o público para as ideias centrais. Em seguida, descreva situações que corroboram para a construção da adesão do público para a temática. Nesse momento, predominam argumentos que ilustram e reforçam a tese defendida durante todo o discurso. Para a conclusão, faça uma prospecção para o futuro profissional dos formandos.

Desemprego é maior entre jovens, mulheres e trabalhadores sem ensino superior

A crise no mercado de trabalho atinge, de forma desigual, diferentes grupos sociais e regiões do Brasil. O índice de desemprego no país é de 11,8%, mas a taxa é maior para mulheres, jovens e pessoas com baixa escolaridade. É o que mostram os dados do quarto trimestre de 2017 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), divulgada nesta sexta-feira (23), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além dos desempregados, esses grupos também são os mais afetados entre os trabalhadores subutilizados, contingente que soma 26 milhões de pessoas no Brasil. (...)

Entre as mulheres, o índice de desemprego fechou o ano em 13,4%, contra 10,5% entre os homens. Havia 6,07 milhões de homens desocupados, contra 6,24 milhões de mulheres no fim do ano passado. (...) Os mais jovens sofrem mais com a falta de trabalho do que os mais velhos, apontam os dados do IBGE.

"Historicamente, a população mais afetada pela falta de oportunidade no mercado de trabalho são as mulheres, os mais jovens – muito por conta da falta de experiência – e os pretos e pardos", afirmou o coordenador de Trabalho e Rendimento do IBGE, Cimar Azeredo. (...) Os dados do IBGE mostram que a taxa de desemprego é maior entre as pessoas com menor escolaridade. (...)

Thaís Gonçalves da Silva, de 21 anos, está entre os grupos que mais sofrem com a falta de trabalho. Desempregada há 1 ano e meio, procura emprego todos os dias, seja pela internet ou entregando seu currículo em empresas e agências de recrutamento. Seu último emprego foi como conferente numa loja de hortifruti. Ela foi mandada embora em um corte de funcionários em 2016. Segundo Thaís, apesar de ter experiência como conferente, empacotadora, atendimento ao cliente, balconista, vendedora e atendente, ela acaba sendo eliminada na seleção por causa da idade, por não ter superior completo ou por ser mulher. (...)

O ano foi marcado pela expansão forte dos trabalhadores autônomos, os chamados por conta própria, o que segurou a taxa de desemprego. No 4º trimestre do ano passado, comparado com o mesmo período do ano anterior, apenas oito estados não tiveram aumento no número de trabalhadores por conta própria. São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul alcançaram recorde no número de pessoas trabalhando nesta condição.

Adaptado de SILVEIRA, D.; CAVALLINI, M.; GAZZONI, M.

Desemprego é maior entre jovens, mulheres e trabalhadores sem ensino superior.

23 de fevereiro de 2018. Disponível em:
<https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/desemprego-e-maior-entre-jovens-mulheres-e-trabalhadores-sem-ensino-superior.ghtml>.
Acesso em: 23 de outubro de 2019.

Como eu consegui um emprego no momento mais crítico da minha vida

Como conseguir emprego é uma pergunta desagradavelmente comum nos últimos meses aqui no Brasil. Mas meu objetivo não é ficar choramingando a falta de empregos ou xingando isso ou aquilo. Eu quero compartilhar, de forma super simples, como eu consegui um emprego numa agência de publicidade, num momento extremamente crítico da minha vida. (...) Entre 2010 e 2011, passei pouco mais de 7 meses desempregado. (...) Eu já estava mandando currículo fazia um tempo e a falta de resultados me fazia sentir um lixo. Esse sentimento cresce quando o tempo vai passando e a gente não consegue trabalho, pois pensa que o problema está na gente, que deveria ter estudado mais inglês, que a culpa é do fulano, da situação X etc. (...)

Finalmente, quando todas as possibilidades de dinheiro acabaram e eu já estava ficando plenamente desesperado, fui chamado para uma entrevista de emprego em uma agência digital. Desde que soube da entrevista, passei a tratar essa vaga como "a vaga". O meu entrevistador e possível futuro chefe era de São Paulo. Ele estava em Belo Horizonte para atender um cliente e combinou de me entrevistar no final daquele mesmo dia. Saí de casa mais cedo para a entrevista, mas peguei um trânsito infernal. Comecei a me preocupar, porque estava parecendo aqueles dias em que tudo dá errado. No meio do caminho, preso no trânsito e já em cima da hora, recebi um SMS: "Matheus, estou agarrado no cliente. Vou ter que ir direto para o aeroporto. Fazemos a entrevista em outra oportunidade". (...) Sem pensar, respondi: "Então, te encontro no aeroporto".

Eu estava preso no trânsito e na outra mão do fluxo. Para piorar, meu carro, que estava com a bomba de combustível estragada, não estava com muita gasolina. Arrisquei tudo e fui direto. Cheguei ao aeroporto faltando apenas 15 minutos para o embarque do meu entrevistador. Consegui me comunicar com ele por SMS e o encontrei numa mesinha de um café. Nos apresentamos rapidamente, abri meu *notebook*, mostrei meu portfólio e me vendi com todo meu coração e alma. Conteí minha história, agradei pela disponibilidade e falei tudo o que foi possível. Foram dias apreensivos para mim, afinal, é praxe entrevistadores não te responderem e a gente ficar igual bobo esperando uma resposta que nunca virá. Mas, para minha surpresa, dias depois, recebi uma mensagem dizendo que, não apenas pelo meu portfólio, mas pelo empenho e dedicação em correr atrás daquela oportunidade, eu havia sido selecionado para a vaga. Chorei.

Adaptado de MONTENEGRO, M. **Como eu consegui um emprego no momento mais crítico da minha vida**. 28 de novembro de 2016. Disponível em: <http://vidadestartup.org/como-conseguir-emprego/>. Acesso em: 23 de outubro de 2019.

Solenidade de colação de grau - Discurso do orador

Saudamos o Magnífico Reitor da Universidade Federal Rural do Semiárido (...), em nome do qual saudamos as demais autoridades aqui presentes. (...) Em primeiro lugar, senhoras e senhores, eu gostaria de expressar minha gratidão por me concederem a honra de ser o orador oficial desta solenidade tão importante para as nossas vidas. Mestres, professores e professoras, temos com os senhores e com as senhoras uma dívida impagável. Reconhecemos que a educação em nosso país tem melhorado substancialmente nos últimos anos, mas sabemos também que as dificuldades ainda são imensas. Mesmo assim, os senhores e as senhoras não se deixam intimidar, não se abatem ante os obstáculos. Aqui está o fruto do vosso valoroso trabalho: 233 profissionais em 10 cursos distintos que hoje se formam. (...). Recebam nossa gratidão, respeito e reverência! Amados colegas, todos nós sabemos quão difícil foi chegar até aqui, das batalhas renhidas que enfrentamos. (...) Eu sei que muitos de nós estamos aqui hoje nos perguntando o que faremos agora. Humilde e ousadamente, vos respondo: fazemos parte de um seletor grupo de homens e mulheres que tem como responsabilidade seguir avante, não retroceder, olhar para frente sem se intimidar com os obstáculos que nos cercam e fazer essa nação maravilhosa crescer junto conosco. (...) Dentre as muitas histórias de pessoas perseverantes, gostaríamos de destacar uma, que, em especial, gostamos muito: a de um menino nascido em uma família de sete filhos, dos quais três morreram ainda na infância, educado por sua mãe em casa, pois o professor não o aceitava na escola devido ao seu desinteresse pelo conteúdo ensinado. Esse menino cresceu e se tornou um dos maiores inventores que a história já registrou. Estamos falando do grande Thomas Edison, homem cercado por limitações e dificuldades, mas com um diferencial: perseverança. Se esse homem tivesse se intimidado com as dificuldades que o cercavam, se ele tivesse desistido, será que teríamos hoje a lâmpada, o microfone e a câmera filmadora? E nós? Se deixarmos as dificuldades sobrepujarem os nossos sonhos, o que vamos deixar de executar? Que legado deixaremos para os nossos descendentes? Como seremos lembrados? O importante em uma maratona, meus amados amigos, não é sair na frente, mas ter resistência para completar o percurso. Temos uma missão: contribuir para um mundo melhor e mais justo. Confiamos em Deus, somos jovens, criativos, temos força, inteligência, sonhos e perseverança, por isso... SOMOS CAMPEÕES!!! Muito Obrigado!

SILVA NETO, J. P. **Discurso da solenidade de colação de grau da UFERSA**. 02 de fevereiro de 2012. Disponível em: <http://www2.ufersa.edu.br/>. Acesso em 04 de novembro de 2019.

PROVA II – LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

01 Baseado no *best-seller* homônimo de
02 R.J. Palacio, *Extraordinário* intima às
03 lágrimas. Dito assim, pode parecer que o
04 filme dirigido por Stephen Chbosky é um
05 drama apelativo. Não deixa de ser (...),
06 pois estamos falando da história de um
07 menino que sofre da Síndrome de Treacher
08 Collins, responsável por causar deformação
09 facial. É naturalmente tocante a sua
10 jornada inicial, e aparentemente simples,
11 de sair de casa para o primeiro dia de aula,
12 quando instado a tirar o capacete de
13 astronauta que o esconde. Auggie (Jacob
14 Tremblay) desenvolveu uma série de
15 técnicas para não se embaraçar com o
16 espanto alheio, sendo a mais eficiente delas
17 olhar para baixo e ler as pessoas a partir
18 dos seus calçados.

19 Mesmo dentro de uma estrutura
20 bastante estanque, os relacionamentos são
21 encarados com candura em *Extraordinário*,
22 a começar pela estrutura familiar. Auggie é
23 educado e amparado sempre de perto pela
24 mãe, Isabel (Julia Roberts), encontra
25 momentos de leveza ao lado do pai, Nate
26 (Owen Wilson), e tem o total apoio da
27 irmã mais velha, Via (Izabela Vidovic). Esse
28 acolhimento doméstico serve para
29 contrabalancear os episódios difíceis na
30 escola, a despeito de todo o cuidado que a
31 direção e a docência têm com sua
32 integração.

33 Stephen Chbosky costura as diversas
34 facetas narrativas com habilidade. Saindo
35 ligeiramente do habitual, *Extraordinário*
36 tenta expandir a mirada aos personagens
37 periféricos, às testemunhas da trajetória de
38 Auggie. Isso ocorre de maneira explícita,
39 com a divisão do filme, literalmente, em
40 capítulos, estes nominados de acordo com o
41 coadjuvante ocasionalmente promovido ao
42 centro, com direito a narração em *off*. (...) O
43 intuito por trás desse fracionamento é
44 mostrar um pouco das dificuldades de cada
45 um. Ainda que rapidamente o foco sempre
46 volte ao menino com problemas de
47 adaptação social, esses respiros são bem-
48 vindos para alargar a nossa compreensão
49 acerca de um painel mais amplo. O
50 percurso construído é singelo e terno.

51 *Extraordinário* não se propõe a fazer
52 uma investigação profunda das questões
53 concernentes à história de Auggie. Todavia,
54 Stephen Chbosky garante, ao menos, a
55 prevalência dos olhares afetuosos. A
56 dinâmica entre as pessoas em cena, com
57 quem estabelecemos rapidamente empatia,
58 funciona adequadamente dentro da
59 proposta adotada. Em tempos intolerantes
60 como o nosso, é auspicioso assistir a uma

61 realização que, não obstante a restrição por
62 conta do molde pré-definido, neste caso o
63 livro, consegue mirar em um público amplo,
64 sem esquecer-se de propagar ideias de
65 tolerância, afrontando, por exemplo, a
66 conduta reprovável dos *bulllys*.

MÜLLER, M. **Crítica**. Disponível em:
<https://www.papodecinema.com.br/filmes/extraordinario/>.
Acesso em: 24 de outubro de 2019.

01. O assunto do texto 1 é o filme *Extraordinário*. Para abordá-lo, o autor optou por escrever

- A) uma sinopse, porque descreveu, em poucas palavras, as partes do filme.
- B) uma resenha, porque resumiu a película e deu sua opinião sobre a obra.
- C) um resumo, pois desenvolveu a obra sem contar o que acontece no final.
- D) uma síntese, pois fez um resumo, informando somente o essencial da obra.

02. Sobre o texto 1, assinale a afirmação **FALSA**.

- A) O filme destaca personagens secundários que são testemunhas da trajetória de Auggie.
- B) A intenção do autor ao distribuir o filme em capítulos é mostrar as dificuldades de Auggie.
- C) Em cada capítulo do filme, um personagem passa a ser o protagonista deste capítulo.
- D) Apesar de cada capítulo ter um protagonista, o foco sempre volta para o personagem central.

03. Sabendo que o texto 1 foi publicado no *site Papo de Cinema*, espaço que traz informações diversas sobre filmes, séries, artistas etc., é correto afirmar que seu principal público-alvo é formado por

- A) críticos de cinema.
- B) estudantes de curso de cinema.
- C) frequentadores de cinema.
- D) professores de cursos de artes.

04. O autor do texto 1 apresenta alguns fatos sobre o assunto abordado e expõe sua opinião. Considerando esse aspecto, assinale a opção que corresponde a um fato.

- A) O personagem Auggie tem técnicas para não se embaraçar com o espanto alheio.
- B) O percurso que o autor constrói no filme é singelo e terno.
- C) O filme dirigido por Stephen Chbosky é um drama apelativo.
- D) A jornada de Auggie de sair de casa para o primeiro dia de aula é tocante.

05. A sequência textual que predomina no texto 1 é

- A) expositivo-argumentativa, pois o autor expõe uma tese e argumenta em favor de sua opinião.
- B) narrativa, pois o autor narra fatos acontecidos com personagens, situando-os no tempo e no espaço.
- C) descritiva, porque o autor descreve as situações a fim de que o leitor consiga fazer uma imagem daquele acontecimento.
- D) injuntiva, porque o autor escreve seu texto, explicando e induzindo o leitor a realizar algumas ações.

06. O aposto é um termo utilizado no texto para explicar algo que aparece anteriormente e vem separado por vírgulas. Com base nessa informação, assinale a opção em que a expressão destacada **NÃO** é um aposto.

- A) "(...) a divisão do filme literalmente em capítulos, **estes nominados de acordo com o coadjuvante ocasionalmente promovido ao centro** (...)" (linhas 39-42).
- B) "(...) estamos falando da história de um menino que sofre da Síndrome de Treacher Collins, **responsável por causar deformação facial**" (linhas 06-09).
- C) "Auggie é educado e amparado sempre de perto pela mãe, **Isabel (Julia Roberts)**, encontra momentos de leveza ao lado do paião (...)" (linhas 22-25).
- D) "A dinâmica entre as pessoas em cena, **com quem estabelecemos rapidamente empatia**, funciona adequadamente dentro da proposta adotada" (linhas 55-59).

07. Ao escrever um texto, o autor utiliza vários elementos para manter sua coesão. Considerando esse aspecto, atente para as seguintes afirmações.

- I. Na expressão "(...) quando instado a tirar o capacete de astronauta que o esconde" (linhas 12-13), o pronome *o* é utilizado para fazer referência a um termo já mencionado.
- II. Em "(...) encontra momentos de leveza ao lado do paião, Nate (Owen Wilson)" (linhas 24-26), há um caso de elipse com a finalidade de não repetir termos.
- III. A expressão "desse fracionamento" (linha 43) é uma referência às "diversas facetas narrativas" (linhas 33-34), com a intenção de manter a temática do texto.

Está correto o que se afirma em

- A) I e III apenas.
- B) II e III apenas.

- C) I e II apenas.
- D) I, II e III.

TEXTO 2

Ausência

67 Por muito tempo achei que a ausência é
68 [falta.
69 E lastimava, ignorante, a falta.
70 Hoje não a lastimo.
71 Não há falta na ausência.
72 A ausência é um estar em mim.
73 E sinto-a, branca, tão pegada, aconchegada
74 [nos meus braços,
75 que rio e danço e invento exclamações
76 alegres,
77 porque a ausência, essa ausência assimilada,
78 ninguém a rouba mais de mim.

ANDRADE, C. D. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003.

08. Atente para as seguintes afirmações sobre o poema *Ausência*:

- I. Pode-se considerar que o eu lírico do poema, inicialmente, sentia falta de alguém ou alguma coisa. No entanto, com o passar do tempo, ele ignorou esse sentimento e não sofre mais.
- II. É possível afirmar que, de tanto sentir falta de uma pessoa ou de algo que estava ausente, o eu lírico, através de sua experiência, passou a sentir que essa pessoa ou esse objeto estava presente.
- III. O eu lírico sempre lastimou a ausência da pessoa amada ou a falta de algo, no entanto, após ter sido roubado, parou de lastimar a ausência, porque descobriu que a vida é para rir e para dançar.

É correto o que se declara em

- A) I e III apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I e II apenas.
- D) I, II e III.

09. Drummond, no seu poema *Ausência*, chega a uma conclusão quando diz "A ausência é um estar em mim" (linha 72). Ao revelar essa constatação, a figura de linguagem que o autor utiliza é

- A) a ironia, porque manifesta o contrário de seus sentimentos.
- B) o paradoxo, pois representa uma ideia com sentidos opostos.
- C) o anacoluto, porque representa uma mudança na estrutura do verso.
- D) a metáfora, pois compara palavras com significados diferentes.

10. Carlos Drummond de Andrade foi um dos maiores representantes do Modernismo brasileiro, também se destacando pelos seus poemas. Considerando esse aspecto, atente para o que se afirma a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () Drummond foi um dos mais importantes representantes da Poesia de 30.
- () O poema *Ausência* possui versos livres (sem métricas) e brancos (sem rimas).
- () A linguagem impessoal era característica dos poetas modernistas da 2ª Geração.
- () Carlos Drummond de Andrade abordava temas variados e cotidianos em sua poesia.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, V, F, V.
- B) V, F, V, F.
- C) F, V, F, F.
- D) F, F, V, V.

TEXTO 3

'É hora de brancos lutarem contra racismo', diz escritora Djamila Ribeiro

79 Depois de 300 anos de escravidão, o
80 ideal seria que os negros ficassem tomando
81 piña colada no Caribe enquanto os brancos
82 lutam contra o **racismo** no Brasil, na
83 opinião da escritora Djamila Ribeiro. Justo,
84 "já que a gente ficou esses anos todos
85 batalhando e vivendo o racismo", disse ela
86 na noite desta quinta-feira (11), na Casa
87 Folha, durante a Flip (Festa Literária
88 Internacional de Paraty). "Mas, como não
89 vai ser possível, seria importante as
90 pessoas começarem a não delegar",
91 afirmou. "As pessoas brancas precisam
92 começar a entender a importância de elas
93 debaterem racismo, elas lerem sobre isso,
94 ter ações antirracistas nos seus espaços."
95 Uma pequena multidão fez fila em
96 frente ao espaço para assistir à conversa de
97 Djamila com o também escritor Antônio
98 Prata, ambos colunistas da Folha, mediada
99 pela editora de Diversidade do jornal, Paula
100 Cesarino Costa – mesmo com o espaço
101 lotado, o público se aglomerou para ver o
102 debate do lado de fora. "Ser **politicamente**
103 **incorreto** faz sentido quando a gente vive
104 num sistema cruel, desigual, violento. Faz
105 sentido ser incorreto aí. Ter uma contra
106 narrativa, ir contra a norma estabelecida",
107 disse Djamila. "Mas houve um
108 esvaziamento do termo politicamente
109 correto. Se o respeito ao próximo, à
110 humanidade do outro, é ser politicamente
111 correto, devemos ser."

112 Para Antônio Prata, o assunto não o
113 incomoda. "A patrulha do politicamente
114 correto é um comentário no meu Facebook.
115 A patrulha da Rota mata", afirmou, em
116 consonância com o discurso de Djamila
117 (...). Para o escritor, autor dos livros "Nu,
118 de botas" e "Trinta e poucos", hoje se sabe
119 que é condenável ser machista, racista e
120 homofóbico, mas que "as pessoas estão
121 lutando pelo direito de serem erradas". (...) Prata afirmou que, por um tempo, achou
122 "nada mais saudável que haja uma coerção
123 social" que iniba o comportamento racista,
124 mas que o momento político atual, com
125 ascensão de grupos conservadores no Brasil
126 e no mundo, mostrou que "a gente tem que
127 pensar se o discurso é eficaz, ou se é uma
128 maquiagem que a gente coloca na frente do
129 ódio e o ódio volta pulando o muro."

131 Para Djamila, por outro lado, "isso
132 não é novo. O Brasil é um país
133 extremamente conservador", afirmou. "Para
134 grupos minoritários, esse discurso de ódio é
135 presente na nossa vida desde sempre. (...) "
136 Mestre em filosofia pela USP e escritora de
137 "O que é lugar de fala" e "Quem tem medo
138 do feminismo negro", a ativista afirmou que
139 "o debate sobre racismo é surreal. A gente
140 é acusado de dividir, de ser sectarista e
141 violento(...). Djamila reclamou de a luta
142 negra ser constantemente classificada como
143 identitária por pessoas brancas que não se
144 reconhecem também como parte de uma
145 identidade. "Me cobram por qualquer coisa
146 que uma mulher negra faça, 'você viu essa
147 negra de direita?'. (...).

148 Consenso entre eles foi que a falta de
149 diversidade prejudica o Brasil. "A própria
150 elite perde com o privilégio. O mundo perde
151 quando não tem 70% de concorrência. A
152 literatura é pior, o cinema é pior", afirmou
153 Prata, que também é roteirista.

É HORA DE BRANCOS LUTAREM CONTRA O RACISMO... 12 de julho de 2019. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br>
Acesso em 29 de out. de 2019.

11. Para construir uma linha argumentativa, é correto afirmar que o texto 3

- I. elenca, predominantemente, argumentos contrários à temática do racismo.
- II. apresenta, majoritariamente, opiniões sustentadas pela autoridade de quem as emite.
- III. conduz à temática da notícia, pautando-se, principalmente, nas palavras de Djamila.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II e III.

12. Atente para as seguintes informações sobre o texto 3:

- I. Trata do posicionamento de dois autores (Djamila Ribeiro e Antônio Prata) acerca do racismo e de suas implicações.
- II. Apresenta o negro e o branco como opostos em um sectarismo prejudicial aos brancos, porque estes perdem privilégios.
- III. Afirma que a falta de diversidade na literatura e no cinema é prejudicial para o crescimento do Brasil.

É correto o que se afirma somente em

- A) II.
- B) I e II.
- C) I e III.
- D) III.

13. Há palavras ou expressões que exercem a função de estabelecer a coesão textual, colaborando para maior clareza e organicidade na transição de trechos e/ou parágrafos. Esses elementos também apresentam o direcionamento argumentativo do texto e trazem em si uma carga semântica. Considerando a relação entre os termos e o que expressam, assinale a afirmação **FALSA**.

- A) Em "**Depois** de 300 anos de escravidão, o ideal seria que os negros ficassem tomando piña colada no Caribe" (linhas 79-81), o termo destacado apresenta a ideia de tempo.
- B) Em "(...) **mesmo com** o espaço lotado, o público se aglomerou para ver o debate do lado de fora" (linhas 100-102), a expressão destacada apresenta a ideia de concessão.
- C) Em "(...) pessoas brancas que não se reconhecem **também** como parte de uma identidade." (linhas 143-145), o termo destacado apresenta a ideia de adição.
- D) Em "A patrulha da Rota mata", afirmou, **em consonância** com o discurso de Djamila" (linhas 115-116), a expressão destacada apresenta a ideia de consequência.

14. Sobre a ocorrência de aspas, no texto, é correto afirmar que se dá devido à

- A) necessidade de realçar neologismos, arcaísmos e gírias presentes no texto.
- B) presença de falas dos entrevistados, para assegurar a veracidade das fontes.
- C) marcação de ironias ou palavras empregadas fora de seus contextos.
- D) exposição de palavras e expressões para um sentido particular ou figurado.

15. A escritora Djamila Ribeiro é apresentada de diversas formas, ao longo do texto: partes do seu nome, pronomes, profissão e papel social. Isso ocorre para que a tessitura do texto se faça a partir do princípio de

- A) intertextualidade, porque há referências explícitas a outros textos para a construção da imagem da escritora.
- B) informatividade, porque é necessário elencar o maior número de informações acerca do racismo, sob risco de não compreensão do texto.
- C) situacionalidade, porque a construção de contextos faz com que o leitor recupere o tempo e o espaço da notícia.
- D) coesão, porque a retomada do referente por diversos recursos ajuda a construir a imagem da escritora e a encadear as informações.

16. Atente para as expressões destacadas nas sentenças a seguir e assinale a que **NÃO** ocupa a função de sujeito.

- A) "**Ser politicamente incorreto** faz sentido (...)" (linhas 102-103).
- B) "(...) **isso** não é novo." (linhas 131-132).
- C) "(...) afirmou **Prata**, que também é roteirista." (linhas 152-153).
- D) "Para **Antônio Prata**, o assunto não o incomoda. (linhas 112-113).

TEXTO 4

Pela Internet

- 154 Criar meu web site
- 155 Fazer minha homepage
- 156 Com quantos gigabytes
- 157 Se faz uma jangada
- 158 Um barco que veleje
- 159 Que veleje nesse infomar
- 160 Que aproveite a vazante da infomaré
- 161 Que leve um oriki do meu velho orixá
- 162 Ao porto de um disquete de um micro em Taipé

- 163 Um barco que veleje nesse infomar
- 164 Que aproveite a vazante da infomaré
- 165 Que leve meu e-mail até Calcutá
- 166 Depois de um hot-link
- 167 Num site de Helsinque
- 168 Para abastecer

- 169 Eu quero entrar na rede
- 170 Promover um debate
- 171 Juntar via Internet
- 172 Um grupo de tietes de Connecticut

- 173 De Connecticut de acessar
- 174 O chefe da Mac Milícia de Milão

- 175 Um hacker mafioso acaba de soltar
176 Um vírus para atacar os programas no Japão
- 177 Eu quero entrar na rede para contactar
178 Os lares do Nepal, os bares do Gabão
179 Que o chefe da polícia carioca avisa pelo celular
180 Que lá na praça Onze
181 Tem um videogame para se jogar

GIL, Gilberto. *Pela internet*. In: **Quanta**. WarnerMusic Brasil Ltda. Rio de Janeiro, 1997. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/gilberto-gil/68924/>
Acesso em 29 de out. de 2019.

17. No texto da letra da canção *Pela Internet*, percebe-se as intenções do autor de

- I. apresentar as tecnologias digitais como possibilidade da ruptura entre tempo e espaço para o desenvolvimento de práticas socioculturais diversas.
- II. discutir a metáfora do oceano para a concepção do espaço virtual que liga locais e culturas tão diversas entre si.
- III. confrontar culturas que se ligam por oceanos, demonstrando o interesse por movimentos náuticos para o transporte de informações.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II e III.

18. No texto da letra da canção, o autor utiliza termos como *website*, *homepage*, *gigabytes*, *e-mail*, *hot-link*, *hacker*, entre outros. Isso significa que

- A) o vocabulário inclui palavras estrangeiras como estratégia para louvar o apego às questões culturais de outros países.
- B) os termos pertencem a um campo vocabular específico, sendo possível, principalmente, aos que transitam no espaço virtual, a recuperação do sentido.
- C) os estrangeirismos, ao serem substituídos por palavras da língua portuguesa, tornariam o texto confuso.
- D) os empréstimos linguísticos empobrecem o texto, dificultando a comunicação, pois essas palavras são vazias de significação.

19. Alguns trechos da letra da canção *Pela Internet* sugerem a importância da Internet para a inclusão digital do ponto de vista socioeconômico. Atente para os trechos da canção, apresentados a seguir, e assinale aquele que **NÃO** condiz com essa proposição.

- A) "Juntar via Internet/ Um grupo de tientes de Connecticut" (linhas 171-172).
- B) "Um hacker mafioso acaba de soltar/Um vírus para atacar os programas no Japão" (linhas 175-176).
- C) "Eu quero entrar na rede para contactar/Os lares do Nepal, os bares do Gabão" (linhas 177-178).
- D) "Que aproveite a vazante da infomaré/ Que leve um oriki do meu velho orixá" (linhas 160-161).

20. A letra da canção apresenta recursos expressivos que remetem a fatores de textualidade responsáveis pela construção do sentido. Considerando esse aspecto, é correto afirmar que

- A) a coesão textual é construída marcadamente por repetições de palavras.
- B) a informatividade é fortemente afetada pela ausência de elementos verbais.
- C) a intertextualidade está predominantemente pautando o texto.
- D) a coerência está comprometida, porque há uma lista aleatória de coisas e lugares.